

## **SOLIDARIEDADE À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA**

A Adufrj manifesta seu repúdio à quebra dos sigilos fiscal e bancário da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), determinada pela CPI criada para “investigar” a atuação da Funai e do Incra na demarcação de terras indígenas e de remanescentes de quilombos.

A ação desta CPI – conduzida pela bancada ruralista na Câmara – tem se caracterizado por tentar criminalizar instituições da sociedade civil que trabalham na defesa dos povos indígenas e quilombolas, com a atenção voltada a direitos territoriais e étnicos.

A ofensiva contra a ABA – organização criada em 1953 no Museu Nacional da UFRJ – atinge, de forma inaceitável, as atividades acadêmicas de antropólogos que trabalham com as populações citadas. O próprio presidente da ABA, Antônio Carlos de Souza Lima, professor da UFRJ, tornou-se alvo da referida CPI.

As ações intimidatórias dirigidas contra a ABA se inserem na atmosfera antidemocrática que vem envolvendo as decisões na vida econômica, política e institucional do país.

A Adufrj manifesta seu apoio integral à Associação Brasileira de Antropologia em nome da liberdade acadêmica, da defesa dos direitos territoriais e éticos das comunidades remanescentes, e dos valores da democracia como referências para a construção de um Brasil mais justo.

### **A Diretoria**